

Belo Horizonte | 2021

GUIA DE ATRIBUIÇÕES DOS

NÚCLEOS TEMÁTICOS

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA,
EPIDEMIOLOGIA E REGULAÇÃO (GAERE)



GUIA DE ATRIBUIÇÕES DOS

NÚCLEOS TEMÁTICOS

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA,
EPIDEMIOLOGIA E REGULAÇÃO (GAERE)

Organização

Fabiana Ribeiro Silva

Janete dos Reis Coimbra

Marília de Azevedo Jannotti Guerra

Patrícia Merljak Pinto Toledo

Rafaela Sardi de Almeida

Renata Mascarenhas Bernardes

Sônia Gesteira e Matos

Projeto Gráfico

Produção Visual - Assessoria de Comunicação Social

Secretaria Municipal de Saúde

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Acquired Immunodeficiency Syndrome)
APS	Atenção Primária à Saúde
ASTIS	Assessoria de Tecnologia da Informação à Saúde
BCMRI	Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores
CERSAM	Centro de Referência em Saúde Mental
CERSAM AD	Centro de Referência em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas
CERSAMI	Centro de Referência em Saúde Mental Infante - Juvenil
CEST	Central de Esterilização
DANT	Doenças e Agravos não Transmissíveis
DNV	Declaração de nascidos vivos
DO	Declaração de Óbito
DRES	Diretoria Regional de Saúde
e-SUS VE	Vigilância Epidemiológica
GAERE	Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação
GTPS	Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
LGBTQI+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual +
MS	Ministério da Saúde
NEP	Núcleo de Educação Permanente
NC	Nível Central
NIR	Núcleos Intersetoriais Regionais
POP	Procedimento Operacional Padrão

PNAISARI	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei
PNI	Programa Nacional de Imunização
PRHOAMA	Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica
PSE	Programa Saúde na Escola
PSR	População em Situação de Rua
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RT	Referência Técnica
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SIGRAH	Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação
SIM	Sistema de Informação Sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SISREDE	Sistema Gestão Saúde em Rede
SISREG	Sistema de Regulação e Marcação de Consultas
SISVE	Sistema de Vigilância Epidemiológica
SIVEP Gripe	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SMSA	Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
SPEPDI	Serviço de Proteção Especial à Pessoas com Deficiência e Idosos
SRT	Serviço Residencial Terapêutico
SUS	Sistema Único de Saúde
SUS-BH	Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte
TS	Transporte em Saúde
UAT	Unidade de Acolhimento Transitório
UATi	Unidade de Acolhimento Transitório Infante-Juvenil
UAI	Unidade de Acolhimento Institucional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
OBJETIVO.....	6
1. DEFINIÇÕES DAS ATRIBUIÇÕES DOS NÚCLEOS TEMÁTICOS GAERE....	7
1.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO	7
1.2 PROCESSOS ESTRATÉGICOS, ATENÇÃO ESPECIALIZADA E REGULAÇÃO.....	11
1.3 COORDENAÇÃO DO CUIDADO NOS CICLOS DE VIDA	15
1.4 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERSETORIALIDADE	20
2. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS COORDENADORES.....	24
3. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODAS REFERÊNCIAS TÉCNICAS	25
APÊNDICE	27

APRESENTAÇÃO

O presente documento é o padrão de referência a ser utilizado para organização das ações das gerências de assistência, epidemiologia e regulação (GAERE), nas nove Diretorias Regionais de Saúde de Belo Horizonte, que são: Barreiro, Centro-Sul, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Pampulha e Venda Nova, em 4 núcleos temáticos, a saber: 1. Vigilância Epidemiológica e Imunização; 2. Processos Estratégicos, Atenção Especializada e Regulação; 3. Coordenação do Cuidado nos Ciclos de Vida; e 4. Atenção Psicossocial, Promoção, Prevenção e Intersetorialidade.

A fundamentação legal tem por base o decreto nº 16.684, de 31 de agosto de 2017, que apresenta a estrutura orgânica dos órgãos e entidades do poder executivo e o decreto nº 17.345, de 24 de abril de 2020 que dispõe sobre a organização da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

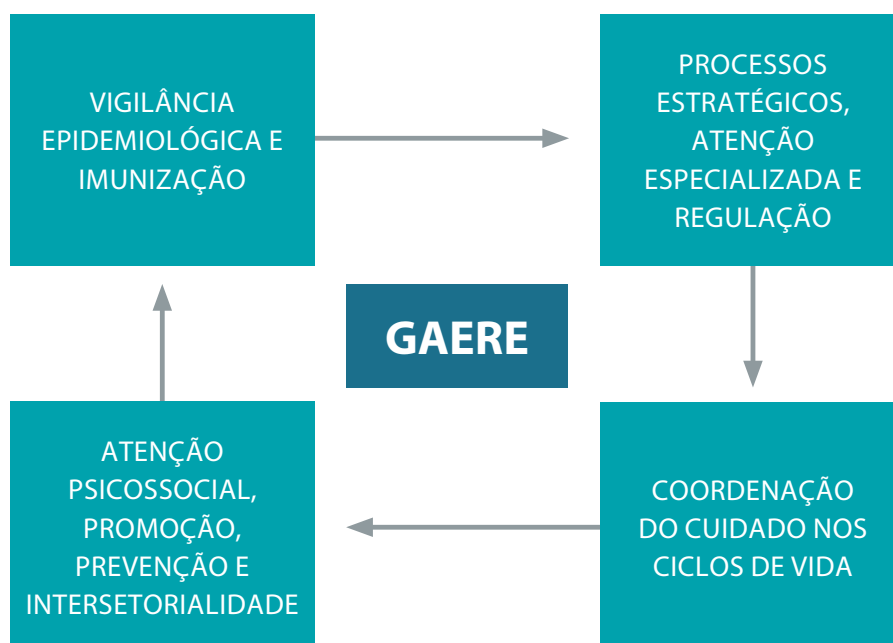
O conteúdo foi elaborado em conjunto com representantes das nove Regionais de Saúde, das gerências e diretorias do Nível Central da SMSA relacionadas às GAERE. O processo de construção se deu por meio de oficinas realizadas em 2019 e 2020, conforme destacado a seguir na linha do tempo com seus principais marcos:

- **Dezembro de 2019:** discussão de matriz consolidada das informações enviadas pelas Regionais quanto ao diagnóstico da estrutura vigente (participação de todos os gerentes das GAERE).
- **Março de 2020:** apresentação e validação de um primeiro consolidado (participação da subsecretária de assistência à saúde, de todos os diretores regionais, da diretora da DIAS, da assessoria do gabinete e das diretorias vinculadas).
- **Setembro e outubro de 2020:** Formação de quatro Grupos de Trabalho, correspondentes aos Núcleos da GAERE existentes, com o objetivo de descrever as atribuições de cada núcleo, dos Coordenadores e Referências Técnicas.
- **Novembro e dezembro de 2020:** constituição de um grupo condutor com representantes do Nível Central da Secretaria e da Diretoria de Assistência à Saúde, que organizou e coordenou as oficinas.

- **Janeiro a junho de 2021:** consolidação do material elaborado nos Grupos de Trabalho e validação junto às DRES e GAERE.
- **Julho e agosto de 2021:** publicação do “Documento Norteador das atribuições dos Núcleos Temáticos das Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação das nove Diretorias Regionais de Saúde do Município de Belo Horizonte”.

OBJETIVO

Retratar uma construção coletiva e definir padrão de referência a ser utilizado para organização das ações das Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE), nas nove Diretorias Regionais de Saúde do município de Belo Horizonte, em 4 Núcleos Temáticos, a saber:



1. DEFINIÇÕES DAS ATRIBUIÇÕES DOS NÚCLEOS TEMÁTICOS GAERE

1.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO



Macroprocessos

- Vigilância Epidemiológica, prevenção e controle dos agravos/doenças transmissíveis de notificação compulsória, eventos sentinela e emergências em saúde pública (a vigilância epidemiológica de doenças/agravos não transmissíveis e violência serão tratadas nos demais núcleos).
- Atualização e qualificação de bancos de dados (SINAN, SINAN on line, SIVEP gripe, e-SUS VE e SISVE).
- Análise, produção e divulgação de informações estratégicas de vigilância epidemiológica para o planejamento, monitoramento, avaliação e gerenciamento da situação de saúde.
- Coordenação regional do Programa Nacional de Imunização (PNI).
- Gerenciamento de risco e cultura de segurança do paciente.



Coordenador

- Exercer função de apoio institucional e coordenação, conduzindo a implementação e monitoramento das ações previstas para a vigilância epidemiológica e imunização no Plano Municipal de Saúde.
- Articular com o Nível Central, outras regionais e parceiros intersetoriais as ações relacionadas ao núcleo.
- Organizar reuniões de alinhamento com as referências técnicas.
- Acompanhar a qualificação das fontes notificadoras.
- Acompanhar encerramento oportuno de casos notificados.
- Analisar e divulgar informações técnicas, de imunização e epidemiológicas para a prevenção e controle de agravos/doenças transmissíveis de notificação compulsória, eventos sentinela e emergências em saúde pública na população do território regional.
- Apoiar a coordenação das campanhas de imunização e a qualificação das ações nas unidades de saúde de sua regional.
- Acompanhar o impacto das ações de vigilância epidemiológica e imunização por meio de indicadores propostos pela SMSA, SES e MS.



Referência Técnica

- Realizar a Vigilância Epidemiológica dos agravos/doenças transmissíveis de notificação compulsória, eventos sentinela e emergências em saúde pública, no território regional (inclusive acidentes de trabalho notificáveis).
- Recomendar, apoiar a implementação e monitorar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos em conjunto com os Centros de Saúde e Nível Central.

- Compartilhar com outras regionais e com o Nível Central da SMSA informações e estratégias exitosas que tenham sido adotadas para a prevenção e controle de agravos e doenças e ações de imunização.
- Alimentar os bancos de dados após leitura crítica das informações recebidas, qualificando-os, sempre que necessário, inclusive com busca ativa de informações.
- Monitorar e analisar os dados.
- Promover qualificação das fontes notificadoras com feedbacks contínuos, reuniões técnicas e capacitações.
- Analisar e divulgar informações epidemiológicas no território regional, com periodicidade pré-definida de acordo com o agravo.
- Instrumentalizar e apoiar as unidades de saúde na divulgação de conhecimento/informação para a prevenção e controle de doenças e agravos à saúde da população do território adscrito.
- Realizar investigação de casos notificados de Agravos e Doenças de Notificação Compulsória, óbitos e surtos.
- Colaborar com o Nível Central e outras regionais nas ações relacionadas a Vigilância Epidemiológica e imunização.
- Acompanhar o desempenho dos Centros de Saúde na imunização da população sob sua responsabilidade e as coberturas vacinais, com análises periódicas definidas pela coordenação de imunização da SMSA.
- Propor medidas de intensificação vacinal, se necessário, em conjunto com o Nível Central da SMSA.
- Realizar análise mensal das doses aplicadas por Centro de Saúde para identificação de equívocos de registro e de indicação de vacinas, fazendo notificação do erro de imunização e intervenção sempre que necessário.

- Realizar a vigilância dos eventos adversos pós vacinação e orientar a notificação e cuidados necessários, em conjunto com as unidades assistenciais e o Nível Central.
- Organizar e apoiar iniciativas de qualificação das ações de imunização nas unidades de saúde de sua regional.
- Monitorar e qualificar as equipes técnicas dos Centros de Saúde no que se refere ao PNI e rotinas de imunização.
- Contribuir na atualização das equipes quanto às mudanças do calendário vacinal.
- Contribuir no monitoramento e qualificação da rede de frio regional.
- Apoiar os Centros de Saúde na articulação intrasetorial para a garantia de conservação dos imunobiológicos quando houver algum problema que impossibilite que isso seja feito na própria unidade.
- Coordenar em conjunto com a DRES, as campanhas de vacinação na regional, com treinamento, apoio logístico, recursos humanos, materiais informativos e previsão de insumos, articulado com os Centros de Saúde e Nível Central da SMSA.
- Realizar a previsão de consumo e a gestão de estoque dos imunobiológicos a nível regional, com remanejamentos internos e reposição sempre atento aos registros e comunicação ao Nível Central da SMSA.
- Orientar as equipes de vacinas sobre os sistemas de informação relacionados à imunização.
- Apoiar as unidades de saúde para realização de vacinação de bloqueio quando necessário.

1.2 PROCESSOS ESTRATÉGICOS, ATENÇÃO ESPECIALIZADA E REGULAÇÃO



Macroprocessos

- Implementação, manutenção e acompanhamento dos Sistemas de Informação - SIM, SINASC, CADWEB, e-SUS/e-Visita, SISREDE / SISREG / SIGRAH, Programa Bolsa Família no nível regional.
- Monitoramento do processo de trabalho dos ACS, incluindo indicadores do BCMRI.
- Produção, análise, monitoramento e divulgação de indicadores e informações relacionados à assistência e gestão.
- Apoio a estudos e proposição de redivisão de áreas de abrangência.
- Realização e apoio a estudos de Georreferenciamento de eventos.
- Realização e apoio a Regulação Assistencial no nível regional.



Coordenador

- Liderar e conduzir o planejamento, a gestão e a organização do processo de trabalho do núcleo, promovendo as interfaces com os demais núcleos, outros setores da DRES e outros pontos da rede, necessários para o seu bom funcionamento.
- Promover a interlocução com os demais órgãos, instituições e políticas intersetoriais, necessárias à execução das atribuições de responsabilidade do núcleo.

- Fomentar e ampliar a discussão e as possibilidades de reflexões relevantes sobre o processo de trabalho do núcleo, com a participação de todas as referências técnicas.
- Estimular a autonomia da equipe, propiciando o desenvolvimento das potencialidades das RT.
- Subsidiar as referências técnicas com informações, dados, indicadores, para a realização das ações propostas.
- Acompanhar e avaliar as metas e ações vinculadas ao núcleo, apoiando e estimulando o comprometimento e interlocução dos membros da equipe.
- Promover o estreitamento das relações entre RT, equipe assistencial e gerências das unidades de saúde, através do fortalecimento do apoio institucional e presença no colegiado de gerentes com as pautas necessárias.
- Realizar a interlocução com o gerente da GAERE e implementar junto ao núcleo as orientações e diretrizes da GAERE, DRES e SMSA.
- Instituir espaços coletivos com as referências técnicas para compartilhar as informações e discussões acerca das políticas e ações de saúde no território regional e no município.



Referência Técnica

- Implementar ações voltadas para a qualificação da atenção à saúde no território regional por meio de processos estratégicos que estão relacionados à coleta de dados, produção, qualificação, análise e divulgação de informações de oferta, produção, demanda e resultados das ações dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção (APS, Unidades Especializadas, Unidades de Urgência e toda a RAPS).
 - Monitorar a coleta, alimentar e qualificar os bancos de dados, analisar e divulgar informações referentes ao SIM e SINASC para o território regional.

- Controlar a distribuição de DO e DNV, contribuindo assim com a regularidade do abastecimento nas unidades de saúde e garantindo a devida segurança na utilização destes formulários.
 - Analisar a qualidade do preenchimento dos dados pelas fontes notificadoras e contribuir para sua qualificação, em conjunto com o Nível Central.
- Acompanhar e apoiar implantação dos sistemas informatizados nas unidades de saúde da regional, contribuindo na qualificação e na adequada utilização pelos profissionais:

e-SUS/e-Visita, Programa Bolsa Família, SISREDE/SISREG/SIGRAH

- Monitorar a produção dos dados, analisar e divulgar as informações referentes aos mesmos.
 - Qualificar, digitar e acompanhar a produção de dados do sistema FENIX, das unidades ainda não informatizadas.
 - Apoiar/Orientar as unidades na utilização CADWEB.
 - Supervisionar as atividades relacionadas ao trabalho do técnico de informática, buscando manter uma interface entre GAERE e ASTIS e contribuir na organização dos processos de informatização nas unidades.
- Acompanhar/Monitorar o processo de trabalho do ACS por meio da supervisão de Enfermagem e desempenho dos indicadores do BCMRI, em conjunto com o Núcleo 3, os Centros de Saúde e o Nível Central, propondo e apoiando a implementação de ações para qualificação da atuação deste profissional.
- Apoiar os Centros de Saúde no estudo e proposição de redivisão de áreas de abrangência.

- Manter a interface das GAERE e ASTIS com outros órgãos da Prefeitura (área do georreferenciamento e regulação urbana) para oficialização, detecção de área de ocupação e regularização de logradouros.
- Contribuir com outros setores da DRES e Regionais nos processos de geoprocessamento e estudo de distribuição espacial de eventos.
- Produzir, monitorar, analisar e divulgar indicadores e informações relacionados à assistência e gestão.
- Realizar Regulação Assistencial no território regional, das especialidades que são de atribuição da DRES e de outras especialidades e procedimentos pactuados nos fóruns de gestão/colegiados gestores, tendo como diretriz os protocolos, a classificação de risco e demais critérios de priorização respeitando os fluxos instituídos.
- Instituir, coordenar e acompanhar os Comitês Regionais de Regulação, apoiando a regulação local.
- Realizar a interface com os prestadores de serviço no âmbito regional.
- Realizar análise da oferta e demanda e de outras informações relevantes ao acesso às consultas e exames especializados e acompanhar o processo de trabalho relacionados a essa questão nas unidades de saúde.
- Propor ações para a melhoria ao acesso às consultas, procedimentos e exames especializados.
- Promover a aproximação das equipes da APS com os diversos níveis de atenção da regional.
- Pactuar e organizar as ações de matriciamento quando necessário.
- Contribuir no aprimoramento dos fluxos assistenciais do SUS-BH, em conjunto com Nível Central.

1.3 COORDENAÇÃO DO CUIDADO NOS CICLOS DE VIDA



Macroprocessos

- Organização da atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Idoso, Saúde Bucal na rede SUS ambulatorial do território.
- Processo de trabalho de enfermagem – TRANSVERSAL - a articulação é atribuição do gerente GAERE envolvendo enfermeiros de todos os núcleos.
- Comitê Distrital de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal, Infantil e Materna – TRANSVERSAL – atribuição do gerente de GAERE a articulação entre os vários núcleos.



Coordenador

- Apoiar e coordenar a implantação dos processos assistenciais (notas técnicas, protocolos, diretrizes, instruções normativas) em nível regional juntamente com o gerente da GAERE.
- Coordenar as atividades inerentes de cada frente de trabalho do núcleo.
- Promover a interlocução entre os membros do próprio núcleo, com os demais núcleos e o gerente da GAERE.
- Participar de reuniões periódicas do núcleo, entre coordenadores e gerente da GAERE.



Referência Técnica

- Acompanhar, promover e monitorar as ações de cuidado nos ciclos de vida, no nível regional, com vistas à qualificação da assistência prestada ao usuário.
- Coordenar a divulgação e implantação de novas propostas assistenciais, protocolos, projetos e fluxos, bem como acompanhar os já existentes buscando estratégias para ampliar o acesso e qualificar a atenção.
- Acompanhar as ações ofertadas nas unidades assistenciais (unidades primárias, secundárias e de urgência) nas diferentes etapas dos ciclos de vida.
- Apoiar e promover a interlocução entre os diversos níveis de atenção da rede de saúde.
- Monitorar o acesso, acompanhar a assistência prestada, propor e implementar ações para atualização e qualificação da equipe assistencial das unidades de Atenção Primária à Saúde, Atenção Secundária e Unidades de Urgência, em conjunto com outros núcleos GAERE, outras gerências regionais e Nível Central.
- Realizar análise da oferta/demanda e organização de atendimento dos profissionais das equipes de apoio (ginecologia, pediatria, clínica médica) com o apoio do Núcleo Processos Estratégicos, Atenção Especializada e Regulação (2), considerando a universalidade e a equidade.
- Acompanhar, apoiar e fazer a interlocução entre a política da Saúde e as políticas públicas intersetoriais, no cuidado aos usuários em todos os ciclos de vida (PSE, sócio educativo, PNAISARI, Programa Maior Cuidado, ILPI, Unidade de Acolhimento Institucional, Serviço de Proteção Especial à Pessoas com Deficiência e Idosos/SPEPDI) fazendo a interface com o Núcleo Atenção Psicossocial, Promoção, Prevenção e Intersetorialidade.
- Realizar, com o apoio de outros núcleos de GAERE e Nível Central, a análise dos relatórios e/ou indicadores assistenciais dos ciclos de vida, buscando propor ações estratégicas para melhoria assistencial, onde se verificar necessário. (Unidades de Atenção Primária, Secundária e de Urgência).

- Avaliar e acompanhar os cuidados ao paciente em uso de materiais médico-hospitalares para uso domiciliar, inclusive no que se refere à gestão de insumos e equipamentos de uso domiciliar (conforme Manual de Enfermagem) para a continuidade do cuidado, com a articulação das coordenações do NC e almoxarifado.
- Avaliar e acompanhar os cuidados ao paciente em uso de coberturas especiais, assim como a solicitação destes insumos, ofertando apoio técnico aos profissionais juntamente com o NC.
- Acompanhar, promover e monitorar as ações relacionadas à Saúde da Criança e Adolescente conforme protocolos, notas técnicas e diretrizes clínicas: estímulo ao aleitamento materno, alimentação e nutrição, imunização, puericultura, cuidados com a criança que chia, cuidados com o crescimento e desenvolvimento, alta responsável entre outros.
- Estimular o desenvolvimento e implantação de estratégias voltadas para o público adolescente, ampliando seu acesso aos serviços de saúde.
- Acompanhar, promover e monitorar as ações e ofertas relacionadas à Saúde da Mulher propostas nos protocolos, notas técnicas e diretrizes clínicas: Pré-natal e Puerpério, Câncer de Colo e Mama, Climatério, Saúde Reprodutiva, Alta Responsável, Atenção a Mulher Vítima de Violência com interface com o Núcleo Atenção Psicossocial, Promoção, Prevenção e Intersetorialidade (4).
- Desenvolver ações para qualificação da atenção ao pré-natal e ao parto, em conjunto com as maternidades de referência da regional e Centro de Especialidades Médicas com o apoio do Nível Central quando necessário.
- Acompanhar os estudos de distribuição populacional dos fatores de risco para as DANT e incentivar, em conjunto com o núcleo 4, as ações de promoção da saúde.
- Acompanhar, promover e monitorar as ações e ofertas relacionadas aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão entre outros) propostas nos protocolos, notas técnicas e diretrizes clínicas. Incluindo ações de interface com Protocolos da Secretaria Estadual de Saúde.

- Apoiar e monitorar ações aos usuários com doenças de notificação compulsória (tuberculose, hanseníase entre outros) em conjunto com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização (01) e com o Núcleo Atenção Psicossocial, Promoção, Prevenção e Intersetorialidade (4).
- Apoiar, monitorar e acompanhar ações relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, Hepatites Virais e Sífilis em conjunto com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica (01) e com o Núcleo Atenção Psicossocial, Promoção, Prevenção e Intersetorialidade (4).
- Apoiar e monitorar as ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva à mulher e ao homem.
- Apoiar e monitorar as ações relacionadas à prevenção da violência nos ciclos de vida e acompanhar os casos identificados em conjunto com o Núcleo Atenção Psicossocial, Promoção, Prevenção e Intersetorialidade (4).
- Acompanhar, promover e monitorar as ações e ofertas relacionadas à Saúde do Idoso e Envelhecimento Saudável propostas nos protocolos, notas técnicas e diretrizes clínicas.
- Estimular a utilização de instrumentos vigentes para a classificação, registro e acompanhamento, a fim de qualificar a atenção ofertada às pessoas idosas.
- Apoiar e acompanhar as ações desenvolvidas pelos centros de saúde junto às ILPI do território regional, em especial as ILPI sócio assistenciais e as classificadas como mais vulneráveis pela Vigilância Sanitária.
- Acompanhar, promover e monitorar estratégias para a atenção ao idoso institucionalizado a fim de garantir a continuidade do cuidado.
- Acompanhar a oferta da atenção geriátrica, juntamente com o Núcleo de Processos Estratégicos, Atenção Especializada e Regulação (2), propondo, apoiando e desenvolvendo ações de matriciamento para a APS em conjunto com a Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso.

- Acompanhar, promover e monitorar as ações e ofertas relacionadas à Saúde Bucal propostas nos protocolos, notas técnicas e diretrizes clínicas.
- Promover estratégias para participação ativa e integrada entre equipes de Saúde Bucal, equipes eSF e equipe multiprofissional do CS para aprimoramento do cuidado integral ao usuário em todos os ciclos de vida.
- Acompanhar a oferta da atenção especializada em Saúde Bucal, juntamente com o Núcleo Processos Estratégicos, Atenção Especializada e Regulação (2), propondo, apoiando e desenvolvendo ações de matriciamento para a APS em conjunto com Centro de Especialidades Odontológicas e Coordenação de Saúde Bucal (NC).
- Apoiar, acompanhar e estimular a sistematização da assistência de enfermagem, a partir da qualificação da supervisão das equipes de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS) e setores, estimulando a construção dos procedimentos operacionais padrão (POP).
- Apoiar, acompanhar e estimular o fortalecimento e a qualificação do processo de enfermagem (consulta de enfermagem) em todos os ciclos de vida e níveis de atenção (Unidades de Atenção Primária, Secundária e de Urgência).
- Acompanhar, promover e monitorar o registro da supervisão e produção da enfermagem e dos ACS, compartilhado com os outros Núcleos da GAERE.
- Estimular a cultura de segurança do paciente, monitorando, discutindo os eventos sentinela e promovendo alinhamento institucional a fim de qualificar a assistência e os processos de trabalho da equipe de saúde.
- Apoiar as Centrais de Esterilização (CEST) nas discussões sobre questões de biossegurança.

1.4 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERSETORIALIDADE



Macroprocessos

Ações relacionadas à Rede de Saúde Mental, Arte da Saúde, População de Rua, Violências, Pessoas com Deficiência, NASF, Academia da Cidade, Lian Gong, Reabilitação, PHROAMA, GTPS, Tabagismo, NIR, Conselho Tutelar, dificuldade de aprendizagem, PSE.



Coordenador

- Apoiar o planejamento e a organização do processo de trabalho do núcleo, de forma colegiada com os demais RT.
- Fomentar o processo de trabalho integrado entre os núcleos, contribuindo para a transversalidade e interlocução entre os mesmos.
- Estimular a proatividade da equipe tendo como objetivo a qualificação dos processos de trabalho e a orientação para os resultados.
- Direcionar e pactuar ações em que há necessidade de envolvimento de outras áreas temáticas intra e intersetorialmente.
- Assegurar a interlocução com gerente da GAERE e conduzir junto ao núcleo as orientações e diretrizes da GAERE, DRES e SMSA.
- Assegurar o repasse do processo de trabalho, ações propostas, informações, dados e indicadores relacionados às atividades desse núcleo ao gerente da GAERE.

- Fortalecer o apoio institucional promovendo o estreitamento nas relações entre RT, equipe assistencial e gerencial das unidades de saúde, por meio de presença constante e pautas propositivas no colegiado de gerentes.
- Trabalhar de maneira integrada com a DRES, com os outros núcleos da GAERE, estimulando o ambiente cooperativo entre os RT e favorecendo o trabalho compartilhado e colaborativo.
- Contribuir com o gerente da GAERE nas reuniões de núcleo e participar das reuniões de colegiado gestor da GAERE e outras reuniões necessárias, fazendo os devidos alinhamentos e discussões com o núcleo.



Referência Técnica

- Acompanhar o cuidado ofertado aos usuários nas unidades da Rede de Saúde Mental e contribuir para sua qualificação – Centros de Saúde, CERSAM, CERSAM AD, CERSAMI, Centros de Convivência, SRT, Arte da Saúde, Consultório de Rua, Equipe Complementar, UAT, UATi.
- Coordenar o Colegiado de Saúde Mental Regional.
- Propor ações para aprimoramento dos cuidados em saúde mental, a partir do conhecimento das necessidades do território e da Rede de Saúde Mental, alinhadas com a Política de Saúde Mental do SUS - BH contribuindo para a implementação das propostas dos Níveis Regional e Central.
- Planejar, organizar e monitorar a rotina das oficinas do Programa Arte da Saúde, juntamente com os monitores, dando suporte e orientação metodológica do acompanhamento dos casos, fomentando a aproximação, articulação e discussão com as equipes das UBS; potencializar ações intersetoriais.
- Apoiar e contribuir com os outros Núcleos da GAERE, setores e serviços na discussão de casos, manejo e cuidado a usuários com histórico de uso prejudicial de álcool e outras drogas ou em sofrimento mental.

- Acompanhar as atividades dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e Academias da Cidade, apoiando os gerentes locais dos Centros de Saúde e profissionais das equipes, realizando o monitoramento das ações e contribuindo para a qualificação da assistência.
- Acompanhar, apoiar e estimular o desenvolvimento regional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, incluindo o Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica (PRHOAMA), o Lian Gong em 18 Terapias, a Terapia Comunitária Integrativa e outras ações desenvolvidas neste escopo.
- Promover a articulação entre a APS e a rede de reabilitação apoiando e contribuindo com a regulação assistencial do acesso, e com a comunicação entre os serviços da rede, qualificando o cuidado prestado e ofertado.
- Criar, fortalecer e coordenar os Colegiados Regionais de NASF-AB e Academias da Cidade.
- Potencializar a interlocução intersetorial com o intuito de promover a integração entre as políticas públicas a nível regional.
- Acompanhar e contribuir com as discussões e ações intersetoriais para as populações vulneráveis, em conjunto com os outros núcleos da GAERE, incluindo a interlocução e acompanhamento a todas as unidades de acolhimento do território.
- Acompanhar os casos de violência e/ou violação de direitos notificados, em conjunto com o núcleo 1 e 3; discutir/referenciar à Assistência Social e quando necessário incluir outras políticas públicas.
- Organizar, coordenar e estimular os Grupos de Trabalho Regionais e Intersetoriais “Apoio Matricial no Contexto Escolar”, em conjunto com a Educação.
- Garantir, fortalecer e conduzir o Grupo de Trabalho de Promoção de Saúde, articulando de forma transversal com os demais Núcleos da GAERE.

- Apoiar e incentivar as equipes das unidades nas ações de promoção da saúde, como controle do tabagismo, atividades físicas/práticas corporais, promoção da alimentação saudável, entre outras.
- Estimular, monitorar e acompanhar as equipes e ações ligadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) promovendo a articulação e integração intra e intersetorial.
- Incluir/fomentar, em todos os processos de cuidado (construções, discussões, ações) com os outros núcleos e com a rede, a atenção equitativa às populações em maior situação de vulnerabilidade, como a População em Situação de Rua (PSR), moradores de vilas e favelas, quilombolas, LGBTQI+, mulheres, população negra, privados de liberdade, trabalhadoras(es) sexuais, indígenas, dentre outras.
- Atuar como apoiador institucional favorecendo a articulação entre os diversos serviços e a integração com as outras unidades da rede SUS BH.

2. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS COORDENADORES

- Liderar, coordenar e conduzir o planejamento, a gestão e a organização do processo de trabalho do núcleo, de forma colegiada com os demais RT.
- Instituir espaços coletivos com as referências técnicas para compartilhar as informações e discussões acerca das políticas e ações de saúde no território regional e no município.
- Acompanhar e avaliar as metas e ações vinculadas ao núcleo, apoiando e estimulando o comprometimento e interlocução dos membros da equipe.
- Promover as interfaces com os demais núcleos, outros setores da DRES e pontos da rede, contribuindo para a transversalidade e interlocução entre os mesmos.
- Realizar a interlocução com o gerente da GAERE e implementar junto ao núcleo as orientações e diretrizes da GAERE, DRES e SMSA.

3. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODAS REFERÊNCIAS TÉCNICAS

- Conciliar as atribuições técnicas e de gestão para ser apoio para as unidades de saúde na efetivação das políticas públicas de saúde.
- Atuar como apoiador institucional, favorecendo a articulação entre os diversos serviços e a integração com as outras unidades da rede SUS BH (Unidades de Atenção Primária à Saúde, Atenção Secundária, RAPS e de Urgência).
- Ser um dos elos de conexão entre a SMSA a Regional e as unidades de saúde no que se refere às ações do SUS BH. (Unidades de Atenção Primária à Saúde, Atenção Secundária, Unidades de Urgência e RAPS).
- Colaborar com as outras referências técnicas sempre que possível e necessário.
- Coordenar o trabalho dos profissionais ligados aos projetos de que é referência.
- Identificar e colaborar, em conjunto com o NEP e a SMSA, na qualificação dos profissionais das unidades, seja na organização de seminários, capacitações, na elaboração de projetos, planejamento de ações e discussão de casos.
- Atuar como mediador de conflitos que surgem no processo de trabalho.

- Coordenar, prestar assessoria técnica e supervisionar as atividades e projetos desenvolvidos nas unidades de saúde (orientar as unidades sobre portarias, resoluções, fluxos, programas e planos de trabalho propostos pela SMSA, SES e MS).
- Receber por meio da DRES, as solicitações do Ministério Público, Juizado, Defensoria Pública, Assessoria Jurídica (AJU-SA), contribuir na construção do cuidado na rede de saúde e apoiar na elaboração de respostas pelos serviços sempre que for necessário, fazendo a articulação entre o Nível Central e as unidades de saúde e equipes de saúde da Regional;
- Participar dos processos de seleção e avaliação de perfil de profissionais e gestores que irão atuar nos diversos serviços da rede, quando solicitado.
- Acolher e acompanhar os profissionais recém-chegados à rede, em relação à inserção no serviço e aos processos de trabalho nos primeiros meses e, sempre que necessário, criando oportunidade para que esses profissionais conheçam cada um dos serviços que compõem a rede de Saúde Regional. (APS, Atenção Secundária e Unidades de Urgência (CERSAM, UPA, SAMU, TS entre outras).
- Acompanhar, orientar e supervisionar o processo de formação dos estagiários lotados na GAERE.

Observação: a qualquer momento, diante da necessidade de reorganização das ações e processos de trabalho, a SMSA reserva-se no direito de revisar e alterar o presente documento, sendo que as alterações serão devidamente disponibilizadas.

APÊNDICE

Quadro resumo das definições das atribuições dos Núcleos Temáticos GAERE

NÚCLEOS TEMÁTICOS	MACROPROCESSOS
1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E IMUNIZAÇÃO	Vigilância Epidemiológica, prevenção e controle dos agravos/doenças transmissíveis de notificação compulsória, eventos sentinela e emergências em saúde pública (a vigilância epidemiológica de doenças/agravos não transmissíveis e violência serão tratadas nos demais núcleos).
	Atualização e qualificação de bancos de dados (SINAN, SINAN on line, SIVEP gripe, e-SUS VE e SISVE).
	Análise, produção e divulgação de informações estratégicas de vigilância epidemiológica para o planejamento, monitoramento, avaliação e gerenciamento da situação de saúde.
	Coordenação regional do Programa Nacional de Imunização (PNI).
	Gerenciamento de risco e cultura de segurança do paciente.
2. PROCESSOS ESTRATÉGICOS, ATENÇÃO ESPECIALIZADA E REGULAÇÃO	Implementação, manutenção e acompanhamento dos Sistemas de Informação - SIM, SINASC, CADWEB, e-SUS/e-Visita, SISREDE/SISREG/SIGRAH, Programa Bolsa Família no nível regional.
	Monitoramento do processo de trabalho dos ACS, incluindo indicadores do BCMRI.
	Produção, análise, monitoramento e divulgação de indicadores e informações relacionados à assistência e gestão.
	Apoio a estudos e proposição de redivisão de áreas de abrangência.
	Realização e apoio a estudos de Georreferenciamento de eventos.
	Realização e apoio a Regulação Assistencial no nível regional.
3. COORDENAÇÃO DO CUIDADO NOS CICLOS DE VIDA	Organização da atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Idoso, Saúde Bucal na rede SUS ambulatorial do território.
	Processo de trabalho de enfermagem.
	TRANSVERSAL - a articulação é atribuição do gerente GAERE envolvendo enfermeiros de todos os núcleos.
	Comitê Distrital de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal, Infantil e Materna – TRANSVERSAL – atribuição do gerente de GAERE a articulação entre os vários núcleos.
4. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERSETORIALIDADE	Ações relacionadas à Rede de Saúde Mental, Arte da Saúde, População de Rua, Violências, Pessoas com Deficiência, NASF, Academia da Cidade, Lian Gong, Reabilitação, PHROAMA, GTPS, Tabagismo, NIR, Conselho Tutelar, dificuldade de aprendizagem, PSE.

SUS·BH



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA
